



# ellaOne®

---

A pílula do dia seguinte  
de última geração<sup>1,2</sup>

Quando surgem  
imprevistos  
tem uma segunda  
oportunidade



- ▶ **ellaOne®**, com acetato de ulipristal, é um contraceutivo de emergência destinado a impedir uma gravidez não planeada, após uma relação sexual não protegida ou em caso de falha do método contraceutivo<sup>1</sup>.

## OS ACIDENTES PODEM ACONTECER

---

É importante tomar medidas contraceptivas que a ajudem a prevenir uma gravidez não planeada após uma relação sexual de risco.

Pode existir uma relação sexual de risco, mesmo que o casal tente proteger-se e adotar medidas contraceptivas. Uma relação sexual de risco pode acontecer quando:

- ▶ Não se utiliza um método contraceptivo.
- ▶ Se esquece de tomar a pílula, se a tomar com mais de 24 horas de atraso ou se vomitar nas 2 horas após a sua toma.
- ▶ O preservativo se rompe acidentalmente, é mal colocado, fica retido na vagina ou se estiver fora do prazo de validade.
- ▶ Interrompe o seu método contraceptivo habitual.
- ▶ Esquece ou utiliza incorretamente o anel vaginal.
- ▶ Esquece ou utiliza incorretamente o adesivo contraceptivo.
- ▶ Ocorre falha do coito interrompido.
- ▶ Ocorre expulsão total ou parcial do dispositivo intrauterino (até 5 dias depois da relação sexual).

## O QUE É ellaOne®?

---

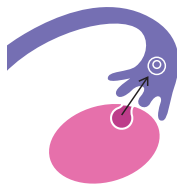
ellaOne® é uma pílula do dia seguinte, um medicamento também conhecido por “contracetivo oral de emergência” ou “pílula pós-coital”.

**ellaOne® é utilizada para prevenir uma gravidez não planeada** após uma relação sexual não protegida ou em caso de falha do método contraceptivo<sup>1</sup>.

ellaOne®  
pílula do dia seguinte



# PORQUÊ TOMAR ellaOne®?



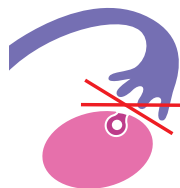
Uma mulher fértil liberta um óvulo em cada ciclo menstrual. Depois da ovulação, o óvulo mantém-se com vida durante 24 horas, aproximadamente<sup>3</sup>.



Assim que o ovário liberta um óvulo, este viaja através das trompas de Falópio até ao útero. A fecundação acontece quando um espermatozoide se encontra e se une com um óvulo.



Se tiver ocorrido uma relação sexual até 5 dias antes da ovulação, há possibilidade de poder ocorrer fecundação, uma vez que os espermatozoides podem sobreviver no trato genital feminino durante aproximadamente cinco dias depois de ter tido relações sexuais<sup>3</sup>.



ellaOne® atua inibindo ou adiando a ovulação caso esta ainda não tenha ocorrido<sup>1</sup>. Ao adiar a libertação do óvulo, os espermatozoides não poderão fecundá-lo, impedindo assim a ocorrência de uma gravidez.



Para evitar uma gravidez não planeada deve tomar ellaOne® logo que possível e até 120 horas após a relação sexual não protegida ou de falha do método contraceutivo<sup>1</sup>.

## ellaOne®

A pílula do dia seguinte  
de última geração<sup>1,2</sup>



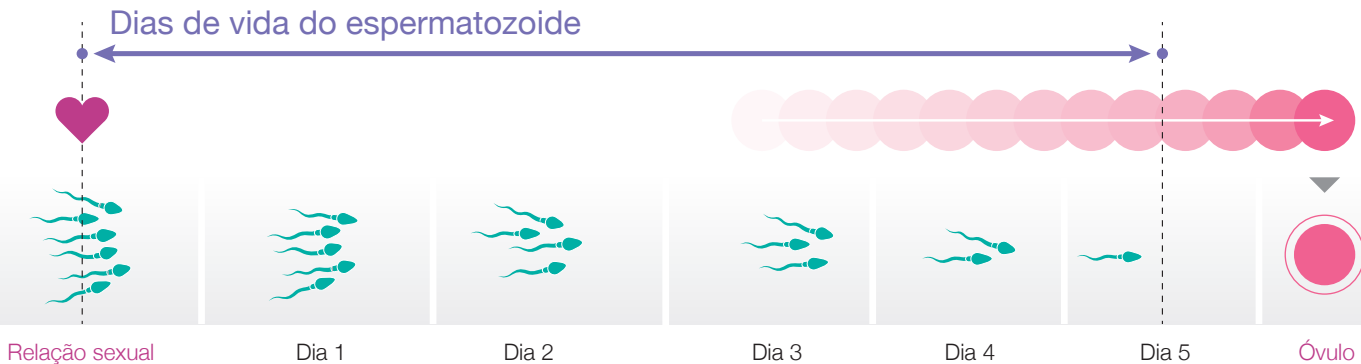
## COMO ATUA ellaOne®?

ellaOne® atua inibindo ou adiando a ovulação caso esta ainda não tenha ocorrido. ellaOne® adia a ovulação até 5 dias, impedido a libertação de um óvulo e, por isso, a fecundação<sup>1</sup>.

Lembre-se que nenhuma pílula do dia seguinte é 100% eficaz. No momento da relação sexual é possível que já tenha ocorrido a ovulação, havendo por isso possibilidade de fecundação<sup>1</sup>.

O acetato de ulipristal (princípio ativo de ellaOne®) é 99,1% eficaz na prevenção de uma gravidez não planeada, se tomado nas primeiras 24h após a relação sexual não protegida ou falha do método contraceutivo<sup>4</sup>.

veja como  
funciona a pílula  
do dia seguinte



A contraceção de emergência adia a ovulação para que espermatozoide e óvulo não se unam

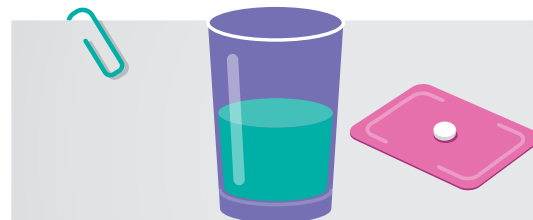
## QUANDO DEVE TOMAR ellaOne®?



Se é uma mulher em idade fértil e esteve exposta a uma relação sexual de risco, deve tomar um comprimido, o mais rapidamente possível, até às 120 horas após a relação sexual não protegida ou a falha do contraceutivo<sup>1</sup>.

Lembre-se que ellaOne® é um método contraceutivo de emergência apenas para uso ocasional. Em nenhum caso deve substituir um método contraceutivo regular<sup>1</sup>.

## COMO TOMAR ellaOne®<sup>1</sup>



ellaOne® apresenta-se numa embalagem com um comprimido. O tratamento consiste na administração oral do comprimido, logo que possível, com um pouco de água, o mais tardar até às 120 horas após a relação sexual não protegida ou a falha do contraceutivo.

Pode tomá-lo antes, durante ou depois das refeições.

Pode ser tomado em qualquer fase do ciclo menstrual.

Se vomitar nas 3 horas seguintes à toma de ellaOne®, deve tomar outro comprimido.

## SEXO DEPOIS DE TOMAR ellaOne® 1

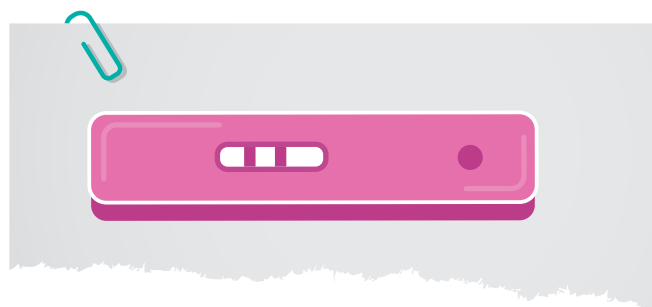


Após a utilização de ellaOne® deve usar um método de barreira fiável (preservativo) em todas as relações sexuais até ao próximo período menstrual.

Lembre-se que este medicamento pode reduzir, temporariamente, a eficácia dos contraceptivos hormonais, como pílulas e adesivos.

Se estiver a tomar um contraceptivo hormonal, continue a tomá-lo normalmente, mas assegure-se de utilizar em simultâneo um contraceptivo de barreira, como por exemplo o preservativo.

## COMO SABERÁ SE ellaOne® FUNCIONOU?



Saberá se ellaOne® funcionou quando começar o seu próximo período menstrual. Regra geral, a maioria das mulheres têm um período normal no momento previsto. Contudo, podem existir casos de antecipação ou atraso da menstruação<sup>1</sup>.

Deverá fazer o teste de gravidez:

- ▶ Se o seu período se atrasar mais de 7 dias.
- ▶ Se o seu período for anormalmente ligeiro ou abundante.
- ▶ Se tiver dor abdominal, náuseas, vómitos ou dor nos seios.
- ▶ Se suspeitar que pode estar grávida.

## O QUE DEVE SABER SOBRE ellaOne®

---

- ▶ **NÃO é um método contraceptivo de uso habitual.** Só deve ser utilizado ocasionalmente<sup>1</sup>.
- ▶ **NÃO provoca o aborto.** ellaOne® adia a ovulação. Não interrompe uma gravidez existente. Não deve ser tomada durante a gravidez<sup>1</sup>.
- ▶ **NÃO afeta a sua fertilidade.** É provável um rápido retorno da fertilidade após o tratamento com ellaOne®. Se mantiver relações sexuais depois de tomar ellaOne® deve utilizar um método de barreira fiável (preservativo) para todas as relações sexuais posteriores até ao próximo período menstrual<sup>1</sup>.

## CONSULTE O SEU FARMACÊUTICO

---



Esclareça as suas dúvidas junto do seu farmacêutico.

Deve informar o seu farmacêutico se:

- ▶ Suspeitar que está grávida. Uma gravidez só inicia, no mínimo, a partir do 6º dia após ter tido relações sexuais<sup>5</sup>.
- ▶ Tiver hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer dos excipientes<sup>1</sup>.
- ▶ Tiver uma doença hepática grave<sup>1</sup>.
- ▶ Sofrer de asma grave tratada por um glucocorticoide oral<sup>1</sup>.
- ▶ Estiver submetida a tratamento contra a infeção por VIH<sup>1</sup>.
- ▶ Estiver submetida a tratamento para a epilepsia.<sup>1</sup>

Como todos os medicamentos, ellaOne® pode provocar efeitos secundários: alguns dos mais comuns são a dor de cabeça, náuseas, dor abdominal e menstruações dolorosas<sup>1</sup>.

Este medicamento contém lactose.

# CONSELHOS RÁPIDOS

- ▶ Não se pode prever o momento da ovulação, não existe um momento seguro para manter relações sexuais sem risco de engravidar<sup>1</sup>.
- ▶ Deve tomar ellaOne® o mais rapidamente possível e o mais tardar até 120 horas após uma relação sexual não protegida ou a falha de um método contraceutivo<sup>1</sup>.
- ▶ ellaOne® é apenas para uso ocasional. Em nenhum caso deve substituir um método contraceutivo regular<sup>1</sup>.
- ▶ ellaOne® não a protege de infeções sexualmente transmissíveis. Apenas os preservativos protegem de infeções sexualmente transmissíveis<sup>1</sup>.
- ▶ Caso tenha dúvidas sobre ellaOne® consulte o seu médico ou farmacêutico.

## ellaOne 30 mg comprimido

Contendo 30 mg de acetato de ulipristal. Contém lactose. Indicações terapêuticas: Contraceção de emergência até 120 horas (5 dias) após uma relação sexual não protegida ou em caso de falha do método contraceutivo. Advertências e precauções especiais de utilização: O ellaOne é apenas para uso ocasional. Não deve substituir um método contraceutivo regular. O acetato de ulipristal não se destina a uso durante a gravidez e não deve ser administrado por qualquer mulher que suspeite de gravidez ou que esteja grávida. Todavia, o ellaOne não interrompe uma gravidez existente. O ellaOne não evita a gravidez em todos os casos. O acetato de ulipristal inibe ou adia a ovulação. Não é recomendada a utilização em mulheres com asma grave tratada por um glucocorticoide oral. Gravidez: O ellaOne não se destina à utilização durante a gravidez e não deve ser tomado por nenhuma mulher em caso de suspeita de gravidez ou se souber que está grávida. O acetato de ulipristal não interrompe uma gravidez existente. Amamentação: O acetato de ulipristal é excretado no leite materno. Não foi estudado o efeito em recém-nascidos/bebés. Não se pode excluir um risco para o lactente em amamentação. Fertilidade: É provável um rápido retorno da fertilidade após o tratamento com acetato de ulipristal para contraceção de emergência. As mulheres devem ser aconselhadas a utilizar um método de barreira fiável para todas as relações sexuais posteriores até ao próximo período menstrual. Leia cuidadosamente as informações incluídas na embalagem e folheto informativo antes de utilizar este medicamento. Em caso de dúvida ou de persistência dos sintomas, consulte o seu médico ou o farmacêutico. Medicamento Não Sujeito a Receita Médica de Dispensa Exclusiva em Farmácia. Medicamento não compartilhado. Para mais informações contactar o titular de AIM: Titular de AIM: Laboratoire HRA Pharma, 15 rue Bérangeur, 75003 Paris, França, NIF: FR 67 420 792 582; Representante local: HRA Pharma Iberia, S.L., Sucursal em Portugal; Av. da Liberdade, 110, 1º, 1269-046 Lisboa; Portugal. Data da revisão do texto: fevereiro 2018.

1. Resumo das características do medicamento ellaOne®.
2. Gemzell-Danielsson and Meng, Int. J. Women's Health 2010;2 53–61.
3. Pallone SR, Bergus GR. JABFM 2009; 22(2):147-57.
4. Glasier AF, et al. The Lancet. 2010;375:555-62. Updated October 24, 2014.
5. Wilcox AJ, et al. NEJM 1999; 340(23):1.796-9.



Saiba mais em:  
[www.ellaone.pt](http://www.ellaone.pt)



Indicada para mulheres em idade fértil, incluindo adolescentes<sup>1</sup>.



A contraceção de emergência não interrompe uma gravidez em curso.<sup>1</sup> Atua adiando a ovulação, por isso é importante que seja tomada o mais rapidamente possível após a relação sexual não protegida ou falha do método contraceutivo<sup>1</sup>.



Uso ocasional. A contraceção de emergência não deve substituir um método contraceutivo regular (por exemplo pílula ou preservativo)<sup>1</sup>.

Promovido por:

